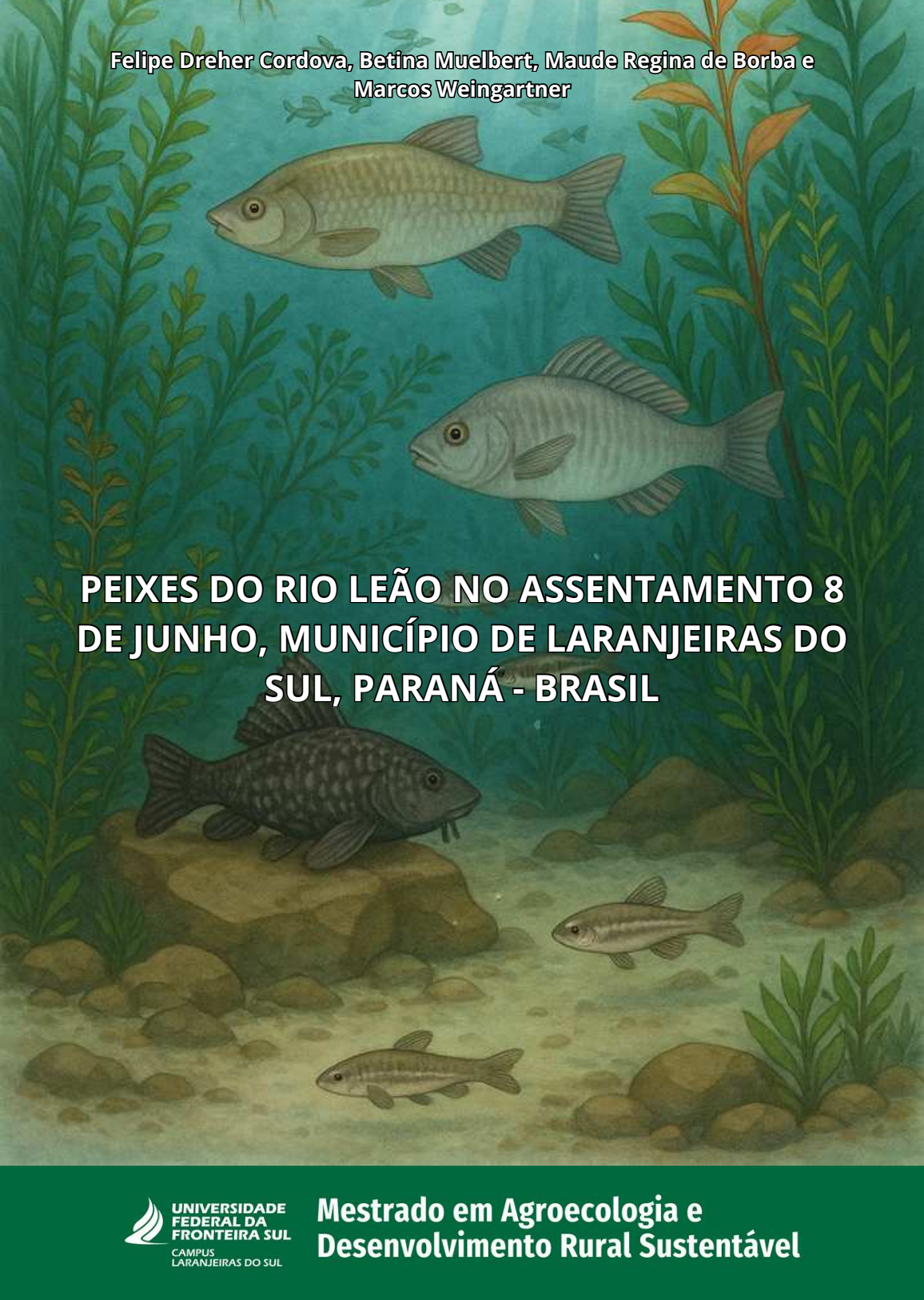


An artistic illustration of a river ecosystem. In the upper half, two large fish swim: a light-colored one with vertical stripes and a darker one with horizontal stripes. Below them, a large, dark, mottled fish rests on a rock. Several smaller fish are scattered near the bottom. The water is a deep teal, and the banks are lined with green, feathery aquatic plants. The bottom is covered with light-colored rocks and sand.

Felipe Dreher Cordova, Betina Muelbert, Maude Regina de Borba e
Marcos Weingartner

PEIXES DO RIO LEÃO NO ASSENTAMENTO 8 DE JUNHO, MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL, PARANÁ - BRASIL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Peixes do rio Leão no Assentamento 8 de Junho,
município de Laranjeiras do Sul, Paraná -
Brasil [livro eletrônico] / Felipe Dreher
Cordova...[et al.]. -- 1. ed. -- Laranjeiras
do Sul, PR : Ed. dos Autores, 2025.

Outros autores: Betina Muelbert, Maude Regina de
Borba, Marcos Weingartner.

ISBN 978-65-01-82090-3

1. Agroecologia 2. Desenvolvimento - Aspectos
ambientais 3. Ecologia aquática 4. Fauna - Brasil
5. Peixes - Identificação I. Cordova, Felipe Dreher.
II. Muelbert, Betina. III. Borba, Maude Regina de.
IV. Weingartner, Marcos. V. Título.

25-319298.0

CDD-639.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Peixes : Identificação : Ictiofauna 639.3

Henrique Ribeiro Soares - Bibliotecário - CRB-8/9314

Créditos

Revisão textual:

Eloir Faria de Paula e Vanderleia Dezingrini.

Revisão de layout/artes:

Eloir Faria de Paula e Vanderleia Dezingrini.

Ilustrações para colorir:

Marieli Naiara Heilmann Fragata, Maylla Maiara Costa Silva e Danieli
Machado Santos.

Apoio institucional:

Fundação Araucária (FA) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Sobre essa cartilha

A cartilha "Peixes do Rio Leão no Assentamento 8 de Junho, município de Laranjeiras do Sul, Paraná - Brasil" é um produto técnico e didático resultado de uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Federal da Fronteira Sul (PPGADR/UFFS). Foi elaborado buscando socializar o conhecimento científico de forma acessível e promover a inserção social. Seu conteúdo é resultado de um importante levantamento da ictiofauna (os peixes) do Rio Leão, realizado entre agosto de 2022 e abril de 2023, em um trecho que atravessa o Assentamento 8 de Junho, território organizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A pesquisa identificou 12 espécies de peixes, reforçando a importância de estudar a vida aquática para entender o rio.

Boa leitura !



Descrição: Reunião com os estudantes, professora da UFFS (esquerda) e representantes da comunidade do Assentamento 8 de Junho (direita) para apresentação da pesquisa.

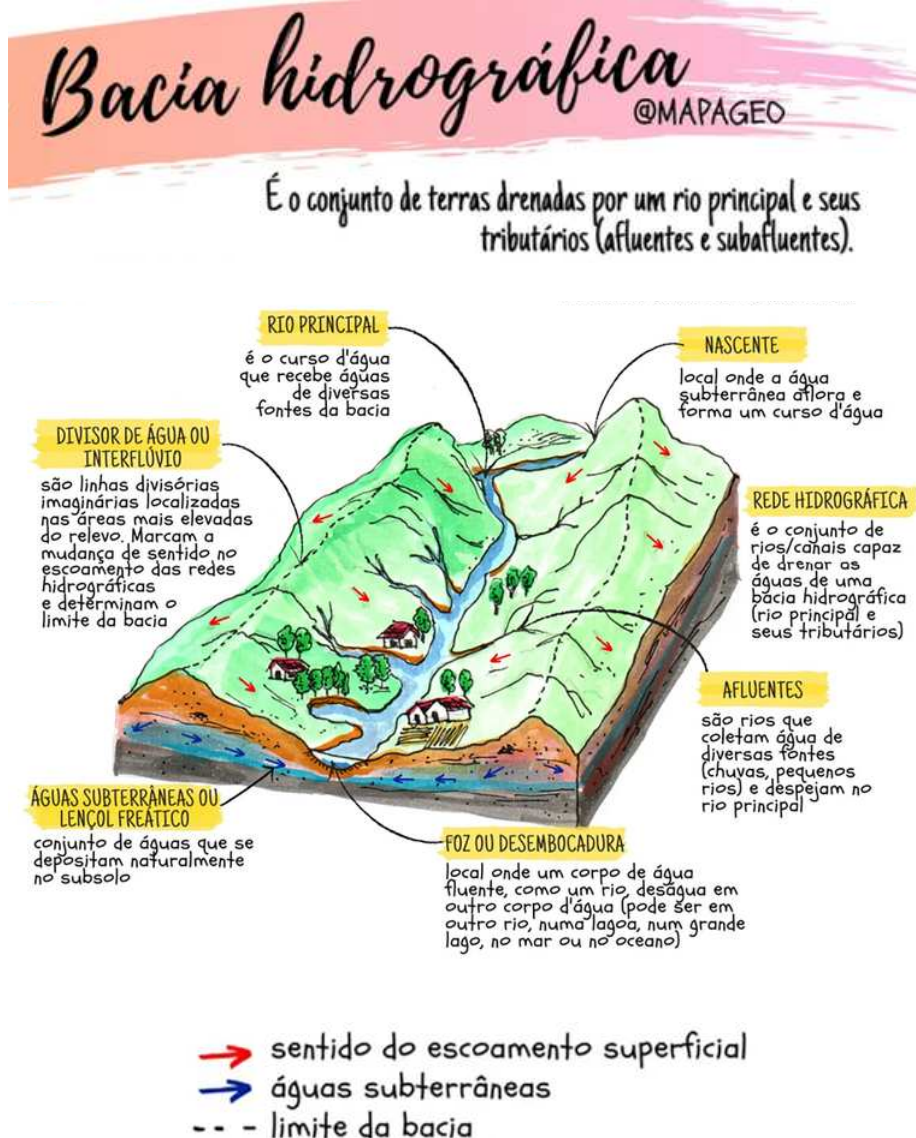
Fonte: Cordova (arquivo pessoal), 2023.

O que é uma bacia hidrográfica?

A bacia hidrográfica é a região de onde a **água da chuva escorre** e vai parar em um rio. Por causa do formato do terreno, a água desce pelas partes inclinadas e corre para pequenos riachos e rios menores, chamamos de afluentes. Esses afluentes se juntam e levam a água para o rio principal, que costuma ficar na parte mais baixa da região, como mostra a Figura 1.

De acordo com Cordova, 2018, a conceito de bacia hidrográfica é importante, pois possibilita a delimitação de uma área geográfica para a elaboração de planos e ações relacionadas aos recursos hídricos. Onde normalmente é usada como um estímulo de integração institucional e participação comunitária, são normalmente associadas à integração de um território com uma unidade identitária, em termos físicos, naturais, sociais e humanos.

Figura 1 - Como é uma bacia hidrográfica.

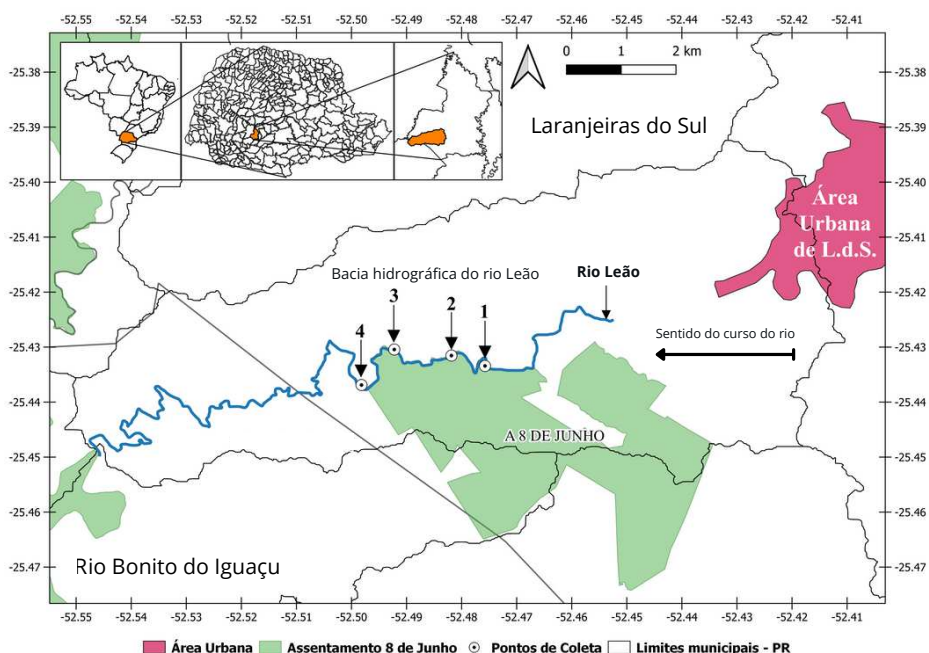


Fonte: GEOKRATOS. Link: <https://www.geokratos.ggf.br/2024/05/bacia-hidrografica.html>. Autoria: @mapgeo. Bibliografia: Geomorfologia Fluvial - 1981, Antonio Cristofolletti.

Pesquisa realizada na bacia hidrográfica do rio Leão

A bacia do rio Leão, Fig. 2, possui uma área de 62 Km², situa-se no centro-sul do Paraná, no terceiro planalto do estado, o planalto de Guarapuava. Apresenta inclinação para oeste, drenando regiões dos municípios de Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras e Rio Bonito do Iguaçu.

Figura 2 - Representação da bacia hidrográfica do rio Leão, com perímetro do Assentamento 8 de Junho e área urbana de Laranjeiras do Sul.



Fonte: Desenvolvido pelos autores no software QGiz, 2023.

O rio principal, com aproximadamente 22 km de extensão, nasce próximo à área urbana de Laranjeiras do Sul e deságua no rio Xagu. Ao longo de seu curso, observa-se vegetação marginal e áreas de cultivo agrícola em suas proximidades (Fig. 3).

Foram feitas 4 coletas de água e peixes, uma em cada estação do ano (verão, outono, inverno e primavera) em 4 pontos diferentes ao longo de 5,28 km do rio Leão, dentro da área do Assentamento 8 de Junho (marcada em verde na Fig. 2).

Os pontos de coleta estão numerados de 1 a 4: o ponto 1 mais a montante, o mais alto (próximo da nascente) e o ponto 4 mais a jusante, o mais baixo (próximo da foz do rio Leão).

A pesquisa teve como objetivo como analisar a assembleia da **ictiofauna** (fauna de peixes) da bacia hidrográfica do rio Leão, na localidade do Assentamento 8 de Junho (Laranjeiras do Sul-PR), ao longo das quatro estações do ano, visando compreender a diversidade, distribuição e abundância das espécies.

Figura 3 - Mapa do curso do rio Leão na área do assentamento 8 de Junho e pontos de coleta



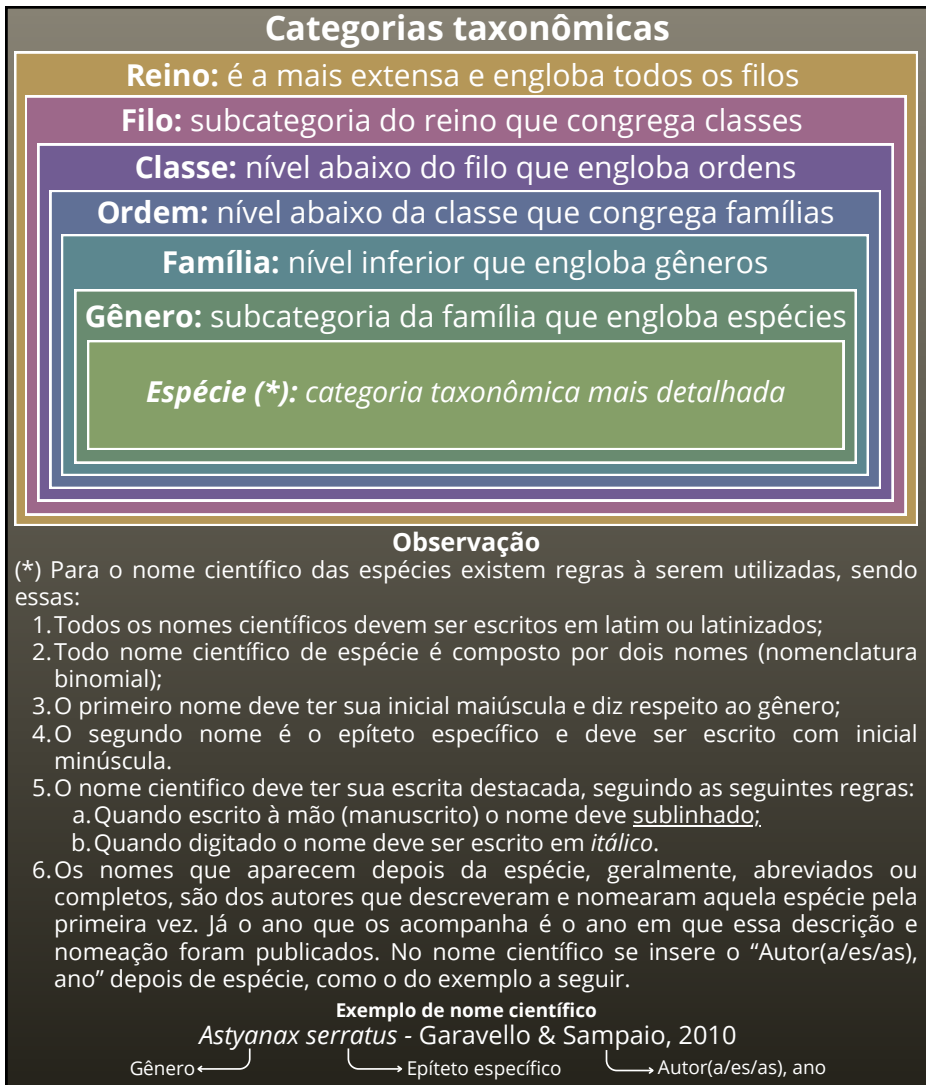
Descrição: “PA 8 de Junho” significa parte do Assentamento 8 de Junho, os números 1, 2, 3 e 4 representam os pontos de coleta, a linha vermelha é a divisa da área do assentamento com as propriedades vizinhas.

Fonte: Cordova, 2023.

Classificação taxonômica

A Figura 4 ilustra as sete categorias taxonômicas principais (táxons) dos seres vivos, organizadas em ordem decrescente (hierárquica).

Figura 4 - Categorias taxonômicas e suas dimensões



Fonte: Cordova, 2025.

Espécies de peixes encontradas no rio Leão

Entre agosto de 2022 e abril de 2023, foram feitas coletas no Rio Leão, cobrindo as quatro estações do ano (inverno, primavera, verão e outono). Durante essas expedições, foram capturados 214 peixes no total. Ao estudar esses peixes, foram encontradas 12 **Espécies**, que se organizam em 4 grandes grupos (**Ordem**) e 8 **Famílias** (Quadro 1). Além destes, um cascudo, *Ancistrus* sp., não foi possível identificar exatamente qual espécie era.

Quadro 1 - Descrição taxonômica dos peixes encontrados no rio Leão

Ordem	Família	Nome científico/espécie	Nome comum
1 Characiformes	1 Characidae	1 <i>Astyanax serratus</i>	Lambari
		2 <i>Psalidodon bifasciatus</i>	Lambari-do-rabo-vermelho
		3 <i>Bryconamericus ikaa</i>	Lambarizinho
	2 Erythrinidae	4 <i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra
	3 Stethaprioninae	5 <i>Oligosarcus longirostris</i>	Saicanga
2 Cichliformes	4 Cichlidae	6 <i>Geophagus iporangensis</i>	Acará Cará-iporanga
3 Siluriformes	5 Loricariidae	7 <i>Ancistrus</i> sp.	Cascudo-roseta Cascudo-abacaxi
		8 <i>Hypostomus commersoni</i>	Cascudo-avião
		9 <i>Hypostomus derbyi</i>	Cascudo-amarelo
	6 Heptapteridae	10 <i>Rhamdia branneri</i>	Jundiá Bagre
		11 <i>Rhamdia voulezi</i>	Jundiá Bagre
	7 Trichomycteridae	12 <i>Cambeva castroi</i>	Candiru
4 Cyprinodontiformes	8 Poeciliidae	13 <i>Phalloceros harpagos</i>	Barrigudinho Guppy Lebiste

Fonte: Cordova, 2023 e 2024.

Espécies de peixes encontradas no rio Leão

Lambari

Astyanax serratus – Garavello & Sampaio, 2010



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Characiformes.

Família: Characidae.

Gênero: *Astyanax*.

Espécie: *Astyanax serratus*.

Tamanho médio: 10 cm.

Hábito alimentar: Onívoro.

Espécie rara no rio Leão.

Lambari-do-rabo-vermelho

Psalidodon bifasciatus – (Garavello & Sampaio, 2010)



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Characiformes.

Família: Characidae.

Gênero: *Psalidodon*.

Espécie: *Psalidodon bifasciatus*.

Tamanho médio: 7 cm.

Hábito alimentar: Onívoro.

Espécie constante no rio Leão.

Espécies de peixes encontradas no rio Leão

Lambarizinho

Bryconamericus ikaa – Casciotta, Almirón & Azpelicueta, 2004



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Characiformes.

Família: Characidae.

Gênero: *Bryconamericus*.

Espécie: *Bryconamericus ikaa*.

Tamanho médio: 5 cm.

Hábito alimentar: Onívoro.

Espécie comum no rio Leão.

Traíra

Hoplias malabaricus – (Bloch, 1794)



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Characiformes.

Família: Erythrinidae.

Gênero: *Hoplias*.

Espécie: *Hoplias malabaricus*.

Tamanho médio: 24 cm.

Hábito alimentar: Carnívoro.

Espécie rara no rio Leão.

Espécies de peixes encontradas no rio Leão

Saicanga

Oligosarcus longirostris – Menezes & Géry, 1983



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Characiformes.

Família: Stethaprioninae.

Gênero: *Oligosarcus*.

Espécie: *Oligosarcus longirostris*.

Tamanho médio: 16 cm.

Hábito alimentar: Carnívoro.

Espécie rara no rio Leão.

Acará / Cará-iporanga

Geophagus iporangensis – Haseman, 1911



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Cichliformes.

Família: Cichlidae.

Gênero: *Geophagus*.

Espécie: *Geophagus iporangensis*.

Tamanho médio: 9 cm.

Hábito alimentar: Onívoro.

Espécie rara no rio Leão.

Espécies de peixes encontradas no rio Leão

Cascudo-roseta / Cascudo-abacaxi

Ancistrus sp.



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Siluriformes.

Família: Loricariidae.

Gênero: *Ancistrus*.

Espécie: (não identificada).

Tamanho médio: 9 cm.

Hábito alimentar: Detritívoro.

Espécie constante no rio Leão.

Cascudo-avião

Hypostomus commersoni – Valenciennes, 1836



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Siluriformes.

Família: Loricariidae.

Gênero: *Hypostomus*.

Espécie: *Hypostomus commersoni*.

Tamanho médio: 23 cm.

Hábito alimentar: Detritívoro.

Espécie rara no rio Leão.

Espécies de peixes encontradas no rio Leão

Cascudo-amarelo

Hypostomus derbyi – (Haseman, 1911)



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Siluriformes.

Família: Loricariidae.

Gênero: *Hypostomus*.

Espécie: *Hypostomus derbyi*.

Tamanho médio: 20 cm.

Hábito alimentar: Detritívoro.

Espécie constante no rio Leão.

Jundiá / Bagre

Rhamdia branneri – Haseman, 1911



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Siluriformes.

Família: Heptapteridae.

Gênero: *Rhamdia*.

Espécie: *Rhamdia branneri*.

Tamanho médio: 36 cm.

Hábito alimentar: Onívoro.

Espécie comum no rio Leão.

Espécies de peixes encontradas no rio Leão

Jundiá / Bagre

Rhamdia voulezi – Haseman, 1911



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Siluriformes.

Família: Heptapteridae.

Gênero: *Rhamdia*.

Espécie: *Rhamdia voulezi*.

Tamanho médio: 32 cm.

Hábito alimentar: Onívoro.

Espécie rara no rio Leão.

Candiru

Cambeva castroi – (de Pinna, 1992)



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Siluriformes.

Família: Trichomycteridae.

Gênero: *Cambeva*.

Espécie: *Cambeva castroi*.

Tamanho médio: 10 cm.

Hábito alimentar: Onívoro.

Espécie rara no rio Leão.

Espécies de peixes encontradas no rio Leão

Barrigudinho / Guppy / Lebiste

Phalloceros harpagos – Lucinda, 2008



Fonte: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al.,2012).

Ordem: Cyprinodontiforme.

Família: Poeciliidae.

Gênero: *Phalloceros*.

Espécie: *Phalloceros harpagos*.

Tamanho médio: 3 cm.

Hábito alimentar: Onívoro.

Espécie comum no rio Leão.

Escala de tamanho médio das espécies capturadas no rio Leão



R. branneri - 36 cm



R. voulezi - 32 cm



H. malabaricus - 24 cm



H. commersoni - 23 cm



H. derbyi - 20 cm



O. longirostris - 16 cm



C. castroi - 10 cm



A. serratus - 10 cm



G. iporangensis - 9 cm



Ancistrus sp. - 9 cm



P. bifasciatus - 7 cm



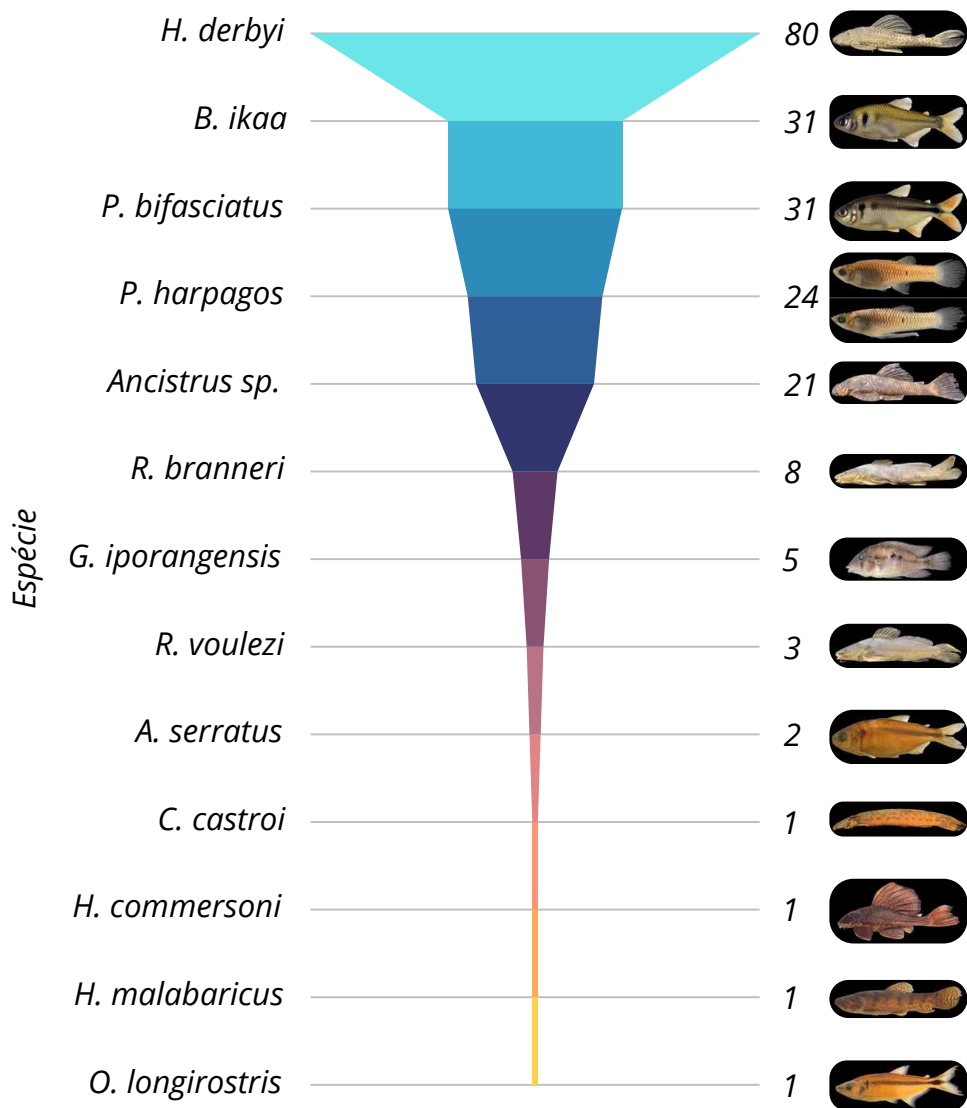
B. ikaa - 5 cm



P. harpagos - 3 cm

Fonte das imagens: Peixes do baixo rio Iguaçu (Baumgartner et al., 2012).

Quantidade total de exemplares capturados por espécie no rio Leão



Fonte: Cordova, 2023.

Observação: No total, 214 peixes foram capturados. Contudo, cinco exemplares não puderam ser identificados devido ao estado de conservação no momento da coleta, uma condição causada pela ação de predadores.

Apetrechos de pesca utilizados

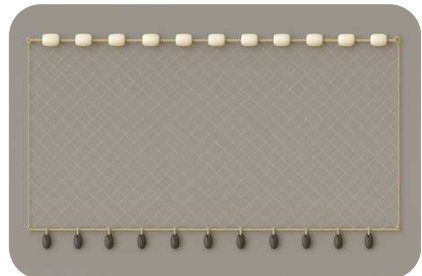
Para realização da pesquisa, foram utilizados os seguintes equipamentos:

Tarrafa: é uma ferramenta de pesca que consiste em uma rede cônica com chumbadas (pequenos pesos de chumbo) na parte inferior, e na extremidade superior, possui uma fieira (um fio longo) para manuseio.



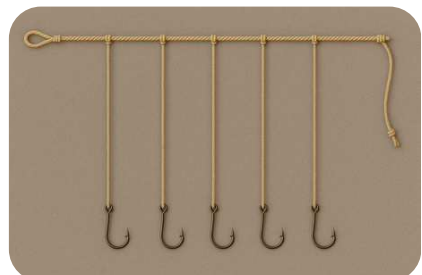
Exemplo de tarrafa.

Redes de emalhe: são redes de pesca feitas de fio de nylon, sendo que sua principal característica é que, uma vez colocadas na água, os peixes ficam presos na malha ao nadar.



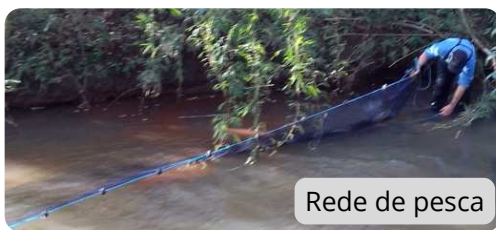
Exemplo de rede de pesca.

Espinhel de pesca: é um equipamento de pesca passivo, usado para capturar peixes através de iscas, em que consiste em uma linha principal com vários anzóis, que são fixados com iscas para atrair e capturar os peixes.



Exemplo de espinhel.

Imagens dos apetrechos de pesca utilizados durante a pesquisa



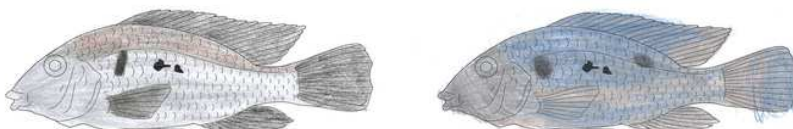
Fonte: Cordova (arquivo pessoal), 2023.

**Ilustrações coloridas pelos/as alunos/as do 4º e 5º
ano da Escola Municipal do Campo Professora
Sílvia Martins Veigant da Silva**

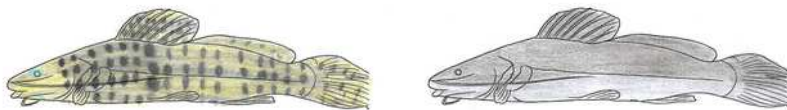
Saicanga (*O. longirostris*)



Acará / Cará-ipuranga (*G. iporangensis*)



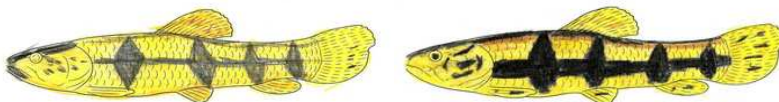
Jundiá / Bagre (*R. voulezi*)



Candiru (*C. castroi*)

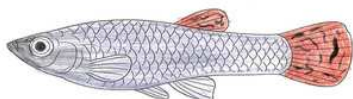


Traíra (*H. malabaricus*)



Ilustrações coloridas pelos/as alunos/as do 4º e 5º ano da Escola Municipal do Campo Professora Silvia Martins Veigant da Silva

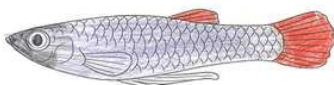
Barrigudinho / Guppy / Lebiste (*P. harpagos*)



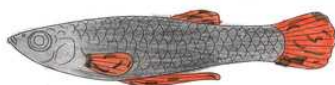
Macho



Macho

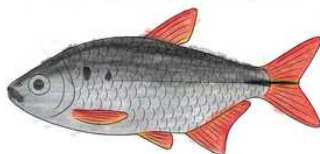
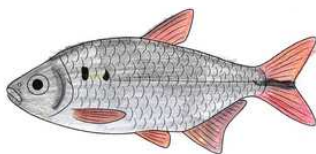


Fêmea

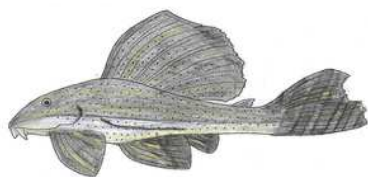


Fêmea

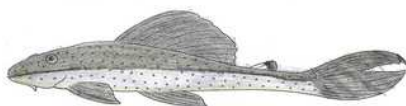
Lambari-do-rabo-vermelho (*P. bifasciatus*)



Cascudo-avião (*H. commersoni*)



Cascudo-amarelo (*H. derbyi*)



REFERENCIAS

BAUMGARTNER, Gilmar et al. **Peixes do baixo Rio Iguaçu**. 1. ed. Maringa: Eduem, 2012. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/sn23w>>. Acesso em: 2 out. 2025.

CHRISTOFOLETTI, Antônio. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blücher. 312p.1981. In: **Blog Geokratos**. Blogger: Professor Cesar, 2024, p. 1. Disponível em: <<https://www.geokratos.ggf.br/2024/05/bacia-hidrografica.html>>. Acesso em: 2 out. 2025.

CORDOVA, Felipe Dreher. **Ictiofauna do Rio Leão no Assentamento 8 de Junho – PR**. Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Federal da Fronteira Sul, 2023. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/7673>>. Acesso em: 2 out. 2025.

CORDOVA, Felipe Dreher; BORBA, Maude Regina de; MUELBERT, Betina; et al. Ictiofauna do rio Leão, bacia hidrográfica do Rio Iguaçu, Paraná, Brasil. **Observatório de La Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 12, p. e8339, 2024. Disponível em: <<https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/8339>>. Acesso em: 2 out. 2025.

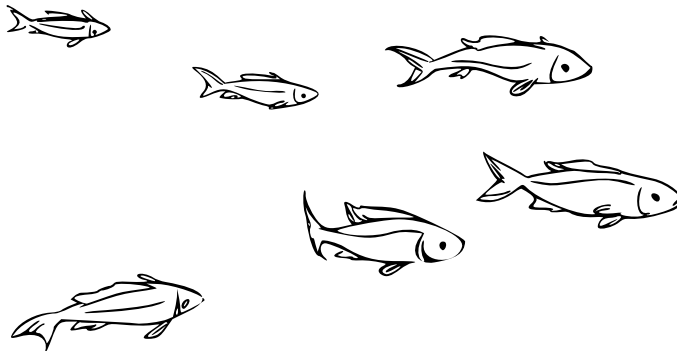
TODA MATÉRIA: CONTEÚDOS ESCOLARES. O que é taxonomia e como é feita a classificação biológica. **Toda Matéria**, Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/taxonomia-classificacao-biologica/>>. Acesso em: 2 out. 2025.

Agradecimentos

À comunidade do Assentamento 8 de Junho por compartilhar seus conhecimentos sobre a região, o que foi fundamental para o avanço da pesquisa. Nosso agradecimento se estende também à Associação Comunitária Social Esportiva e Cultural 8 de Junho, pelo suporte essencial na realização deste estudo.

Ao Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Su - PR .

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), pelo apoio financeiro, através do edital N° 746/GR/UFFS/2021, na chamada pública 05/2021 do Programa Institucional Bolsa-Técnico.



DESENHOS DAS ESPÉCIES DE PEIXES ENCONTRADAS NO RIO LEÃO.

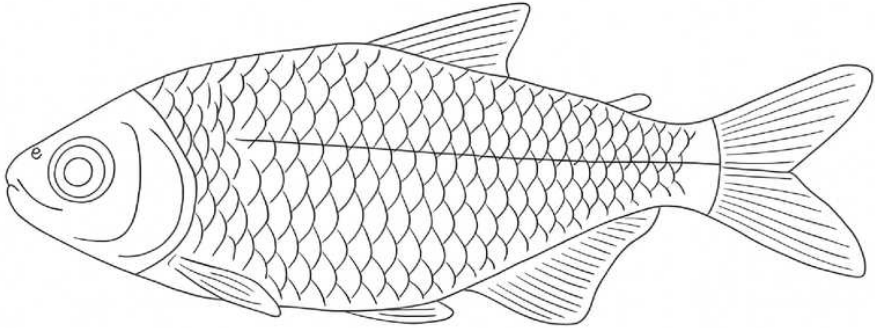
VERSÃO PARA PINTAR!

Os desenhos apresentados a seguir, das espécies encontradas no Rio Leão, foram elaborados pelas estudantes do curso de graduação em Engenharia de Aquicultura da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul - PR:

- Marieli Naiara Heilmann Fragata;
- Maylla Maiara Costa Silva e
- Danieli Machado Santos.

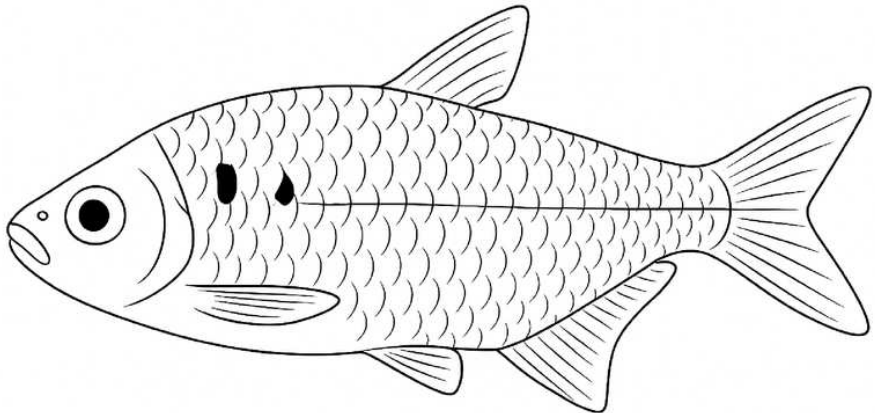
Lambari

Astyanax serratus - Garavello & Sampaio, 2010



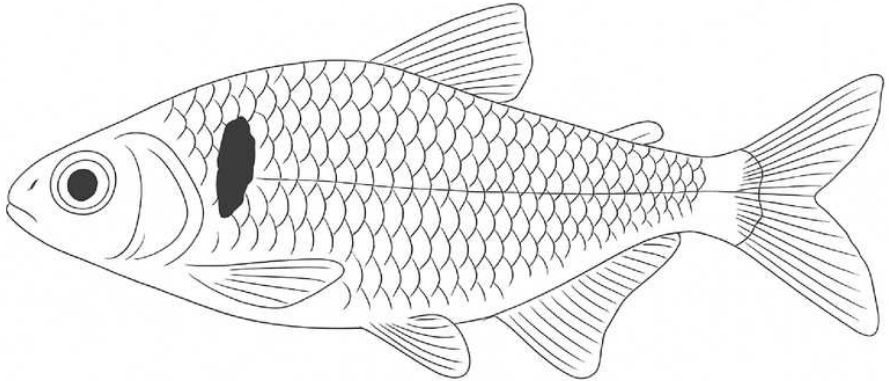
Lambari-do-rabo-vermelho

Psalliondon bifasciatus - (Garavello & Sampaio, 2010)



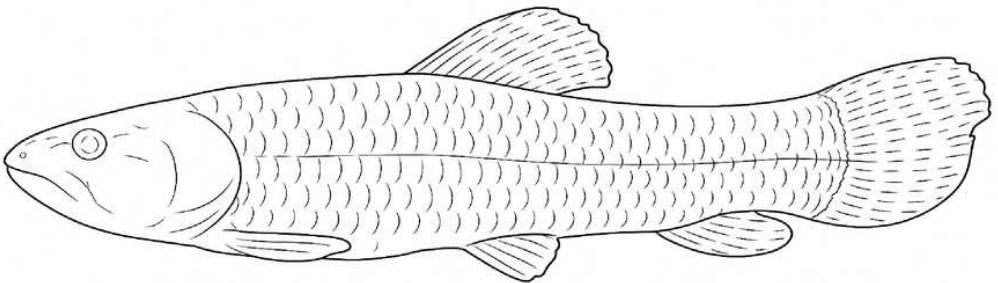
Lambarizinho

Bryconamericus ikaa - Casciotta, Alnirón & Azpelicueta,
2004



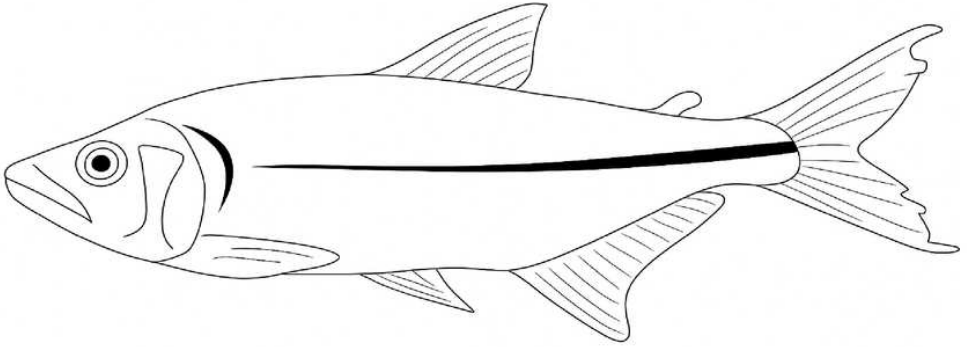
Traíra

Hoplias malabaricus - (Bloch, 1794)



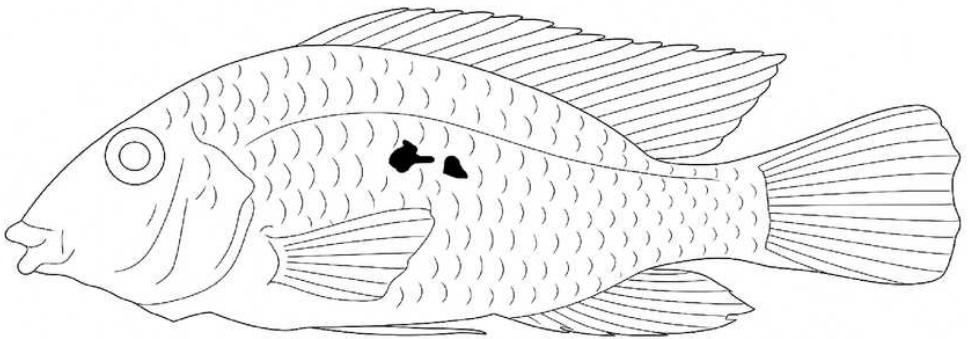
Saicanga

Oligosarcus longirostris - Menezes & Géry, 1983



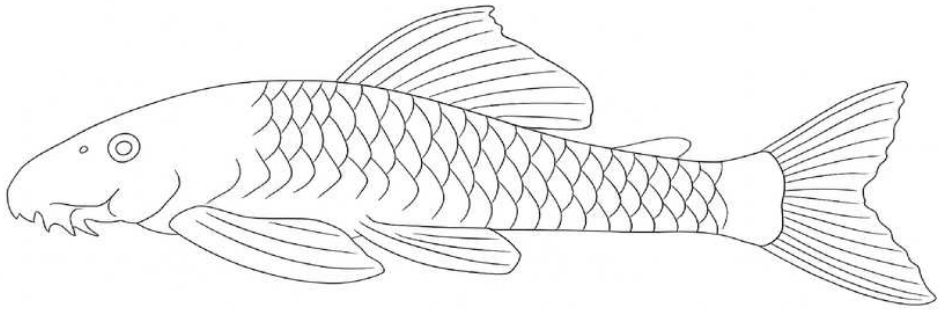
Acará / Cará-iporanga

Geophagus iporangensis - Hasemann, 1911



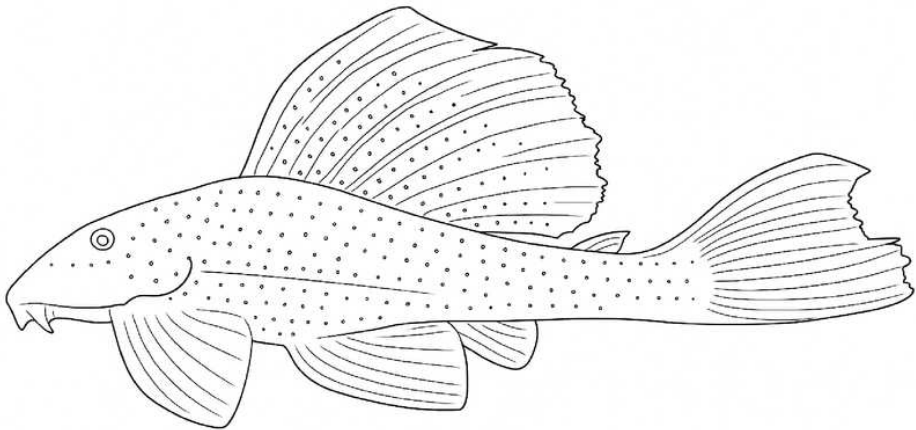
Cascudo-roseta / Carcudo-abacaxi

Ancistrus sp.



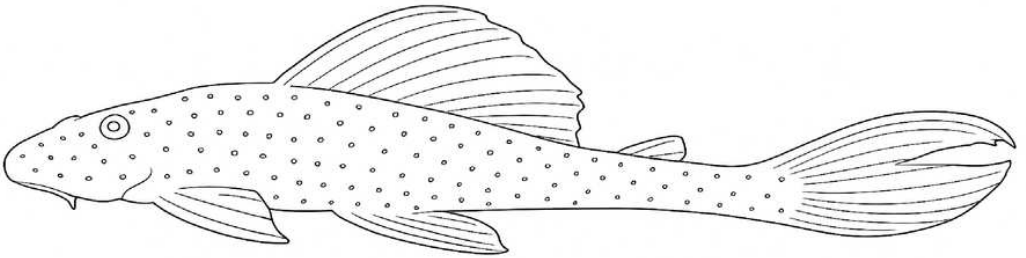
Cascudo-avião

Hypostomus commersoni - Valenciennes, 1836



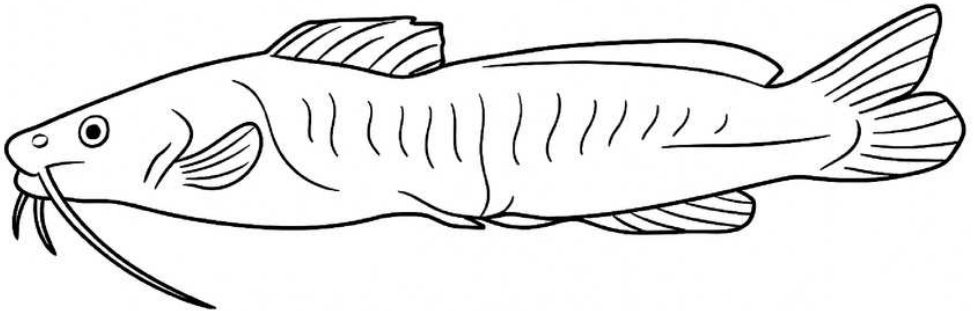
Cascudo-amarelo

Hypostomus derbyi - (Haseman, 1911)



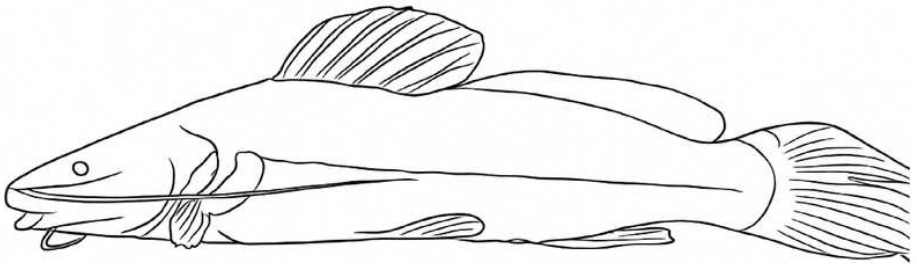
Jundiá / Bagre

Rhamdia branneri - Haseman, 1911



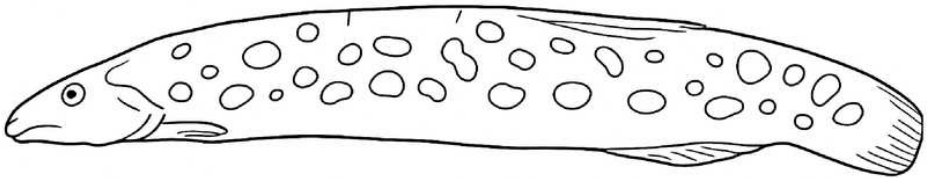
Jundiá / Bagre

Rhamdia voulezi - Haseman, 1911



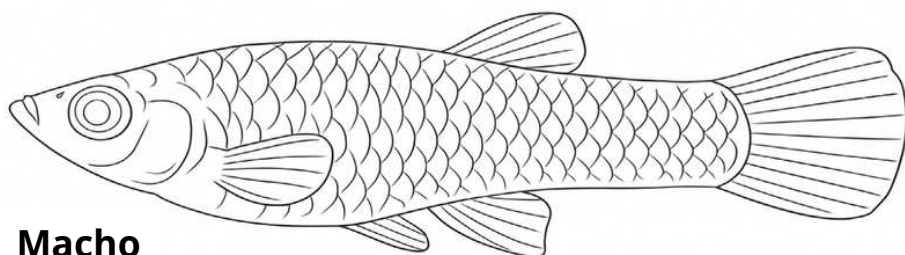
Candiru

Cambeva castroi - (de Pinna, 1992)

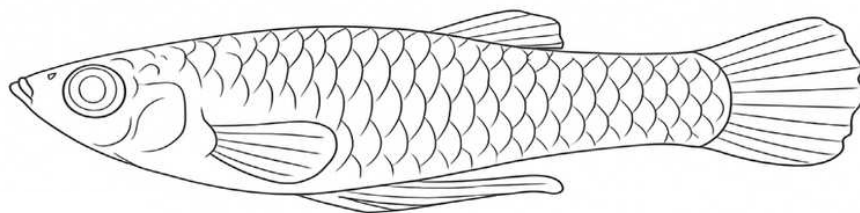


Barrigudinho / Guppy / Lebiste

Phalloceros harpagos - Lucinda, 2008



Macho



Fêmea



**Cachoeira do Rio Leão, na comunidade 8 de Junho - Laranjeiras do Sul-PR.
Fonte: Fernando Olenicz (2023).**

